

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOLOGIA ESTÉTICA E
RESTAURADORA

**USO INDEVIDO E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO PMMA EM
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ESTÉTICOS**

Giovanna Cavalcante Silva (giouvannacavalcante747@gmail.com)

Jaqueline Lemes Ribeiro De Oliveira (jaquelineriibeiro@umc.br)

Introdução: A Harmonização Orofacial (HOF) tem sido reconhecida como uma especialidade da odontologia estética, oferecendo procedimentos minimamente invasivos com foco na estética facial e no equilíbrio funcional. Entre os preenchedores utilizados, destaca-se o polimetilmetacrilato (PMMA), um material permanente conhecido por sua durabilidade e baixo custo, mas que apresenta riscos relevantes à saúde. Objetivo: Discutir os principais riscos e complicações associados ao uso do PMMA em procedimentos estéticos odontológicos e evidenciar a importância da escolha criteriosa do biomaterial. Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura utilizando os seguintes descritores: "polimetil metacrilato", "estética" e "odontologia", nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2021 a 2024, os quais abordavam assuntos sobre complicações no uso de PMMA em odontologia estética, disponíveis na íntegra, em português e inglês. Foram excluídos os artigos duplicados e trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema proposto. Após refinamento utilizando os critérios citados, apenas dois artigos foram incluídos no estudo. Resultados: O uso do PMMA tem sido associado a complicações como reações inflamatórias tardias, nódulos, granulomas, migração do

material, infecções e necrose tecidual. Tais efeitos adversos podem surgir anos após a aplicação e são de difícil reversão. Também foram identificadas contraindicações ao uso de preenchedores permanentes em determinadas regiões anatômicas por não ser indicado para fins estéticos, sendo aprovado pela Anvisa para fins corretivos, como: correção volumétrica facial e corporal, sendo uma forma adequada de tratar alterações de volume provocadas por sequelas de doença como a poliomielite (paralisia infantil). Conclusão: Embora o PMMA ainda seja utilizado como opção de preenchimento facial, seu uso deve ser extremamente criterioso. Em áreas de maior risco, recomenda-se a utilização de preenchedores reabsorvíveis, como o ácido hialurônico, por apresentarem melhor perfil de segurança e possibilidade de reversão.

Palavras-chave: palavras-chave: estética; polimetil metacrilato e odontologia”.